

GUGA LAURINO

**A CONFEDERAÇÃO
GALACTICA E SUA MISSÃO
NA TERRA**

1º EDIÇÃO

Copyright © 2025

Todos os direitos reservados

Título: A CONFEDERAÇÃO GALÁTICA E SUA
MISSÃO NA TERRA

Autor: Guga Laurino

Revisão e ilustração: Eliana Bauman

Diagramação: Li Lima

Esta é uma obra de ficção inspirada em percepções, insights e reflexões recebidas pelo autor. Todos os nomes, personagens, eventos e locais descritos são frutos da imaginação ou simbolismo intuitivo, não devendo ser associados a pessoas, fatos ou locais reais.

Qualquer semelhança com a realidade é mera coincidência.

É proibido o armazenamento e/ou reprodução de qualquer parte dessa obra, através de quaisquer meios, sem a autorização do autor. Ressalva para trechos curtos usados como citações em divulgações e resenhas, com autoria devidamente identificada.

A violação dos direitos autorais é crime estabelecido pela lei nº9.610/98 e punido pelo artigo 184 do código penal.

Criado no Brasil.



DEDICATÓRIA

Aos seres de luz que me guiam com sabedoria e amor, e àqueles que seguem comigo no canal Comando Lorean, unidos pelo desejo de evoluir e compreender a jornada da alma. Esta obra é para vocês, buscadores do despertar.



AGRADECIMENTO

Sou grato à Fonte Criadora por me permitir ser canal desta mensagem e por me sustentar na caminhada.

Agradeço aos irmãos galácticos pela inspiração constante e a todos que, de alguma forma, contribuíram com carinho, vibração ou presença, para que este livro se manifestasse. Que a luz os acompanhe sempre.



PREFÁCIO

Este livro chega a vocês em um momento de grande transformação para a Terra, quando a humanidade está prestes a passar por uma mudança profunda. As mensagens trazidas pela Confederação Galáctica, através dos Doze Comandantes, nos mostram que estamos conectados a algo muito maior do que imaginamos. Elas vêm para nos lembrar de que, mesmo diante das dificuldades, há uma força maior nos guiando em direção a um futuro mais evoluído e harmonioso.

Este livro se propõe a explicar o papel dos seres de outras dimensões na jornada da Terra e, ao mesmo tempo, nos convida a refletir sobre o nosso próprio papel nesse processo de transformação. Ele nos mostra que somos parte ativa dessa mudança, uma mudança que começa dentro de nós.

À medida que você lê, busque sentir além das palavras. Cada mensagem traz consigo uma energia que nos conecta a um propósito maior. O momento de mudança chegou, e espero que este livro ajude você a entender como pode fazer parte dessa transformação, tanto para o seu próprio crescimento quanto para o bem coletivo.



CAPÍTULO I – Missão de Observação e Apoio Interplanetário

Nossa missão tem início a bordo de uma nave localizada em um ponto remoto do espaço, distante do

planeta Terra. Esta nave integra uma frota de veículos interplanetários dedicados à supervisão e ao suporte evolutivo de mundos em transição.

A bordo, uma equipe de engenheiros siderais altamente especializados coordena operações que visam auxiliar o planeta Terra em seu atual ciclo de transformação. Este processo, conhecido como transição planetária, refere-se à mudança da Terra de um mundo de expiações e provas para um mundo de regeneração, caracterizado por uma elevação na consciência coletiva e na moralidade espiritual.

Foram realizados todos os preparativos necessários para adentrarmos a atmosfera terrestre, atualmente permeada por densas camadas de energias dissonantes. Estas energias são resultado de padrões vibratórios gerados por pensamentos e ações humanas desalinhadas com os princípios universais de harmonia e equilíbrio.

Sherran, um dos mestres-guia da nave e ancião planetário de consciência crística, convocou todos os tripulantes para uma reunião estratégica na sala de comando localizada na parte superior da nave.

Este ambiente era inteiramente construído com uma tecnologia de luz viva. Suas paredes emitiam uma luminosidade prateada suave e constante, originada de um material de composição infracelular-atômica, uma estrutura

ainda desconhecida na Terra, mas análoga à matéria que constitui os sóis. Essa luz, autossustentada, não demandava fontes externas de energia e possuía propriedades calmantes, harmonizando os estados mentais sem causar desconforto visual.

No centro da cúpula da sala, havia uma esfera energética de tonalidade violeta, com aproximadamente 100 metros de diâmetro. Essa esfera viva funcionava como um núcleo de transmutação energética, captando frequências elevadas do universo e repelindo interferências vibracionais densas. Era, em essência, um escudo protetor e uma antena cósmica, garantindo a estabilidade psíquica e vibracional da nave durante suas operações nos planos densos.

Com todos os tripulantes devidamente posicionados em seus assentos, o mestre-guia Sherran dirigiu-se ao centro da sala de comando e, com solenidade, convocou os doze anciãos, chamando-os um a um. Eles avançaram até a plataforma central. Uma estrutura elevada composta por sete degraus concêntricos, estrategicamente dispostos para que todos na assembleia pudessem vê-los com clareza. Aquela disposição simbólica refletia os princípios universais da ascensão espiritual e da harmonia cósmica.

Tradicionalmente, essa sala permanecia selada e era acessada apenas em ocasiões de extrema relevância ou para

práticas de meditação mental e espiritual por parte dos tripulantes. O material que constituía o recinto era de origem extraplanetária, composto por elementos de altíssima pureza vibracional. Essa matéria não apenas emitia luz própria, mas também exalava fragrâncias sutis e terapêuticas, cujos efeitos benéficos iam muito além da percepção sensorial terrestre.

Além disso, ressonâncias sonoras — vibrações suaves e harmônicas — preenchiam o ambiente, amplificando os estados de clareza, paz e conexão com as esferas superiores. Esses sons eram gerados de forma natural pela própria estrutura da sala, como manifestações da energia cósmica presente em sua composição.

Naquele momento solene, Sherran apresentou à tripulação os doze anciãos escolhidos para descer ao planeta Terra. A importância dessa missão transcendia fronteiras dimensionais. Esses doze eram os Comandantes da Confederação Galáctica — consciências elevadas que agora se dispunham a atuar diretamente na Terra, oferecendo suporte espiritual e tecnológico no processo de transição planetária e elevação da consciência coletiva da humanidade.

O Comandante Cósmico elevou sua voz serena, reverberando pelo espaço luminoso da sala de comando:

“Amados, chegou o momento da ação consciente. Os doze seres com maior experiência em jornadas universais assumirão a missão de liderar o suporte à humanidade terrestre nesta fase crucial de transição vibracional.

Este ciclo marca o início do despertar espiritual, moral e ético da raça humana. Somente por meio dessa expansão de consciência será possível o acesso a tecnologias sutis e conhecimentos interdimensionais, atualmente além da compreensão terrestre.

Contudo, é preciso reconhecer que, no plano astral, forças dissonantes operam em paralelo. Essas inteligências negativas atuam sistematicamente para gerar resistência evolutiva, criando obstáculos energéticos e disseminando desinformação.

Elas introduzem falsos paradigmas, promovem o medo e os vícios, e reduzem o sagrado à banalidade. Os que ainda não despertaram ou se mantêm alheios a essa realidade correm o risco de serem manipulados por essas correntes ilusórias.

A Terra, portanto, apresenta-se como um campo de escolhas: cada ser decidirá o rumo de sua própria jornada evolutiva.

Nos momentos em que tais forças atuam com maior intensidade, há uma interferência direta nos padrões mentais da humanidade, exacerbando sentimentos de orgulho, vaidade e egoísmo. Isso desvia os seres do fluxo harmônico da consciência cósmica.

Que não vos deixeis seduzir por essas ilusões. Vossa missão é clara: orientar os irmãos da Terra, despertando neles a percepção das verdades crísticas e das leis universais que regem o novo ciclo evolutivo.

Milhares de consciências elevadas já estão encarnando entre vós, e inúmeras outras se preparam para descer ao plano físico nos próximos anos, como agentes transformadores dessa nova consciência planetária.

As frequências sutis que a Terra começa a receber reorganizarão a estrutura mental da humanidade, favorecendo a conexão com dimensões superiores e promovendo a instauração da nova Terra.

A estrutura psicológica, moral e espiritual da humanidade passará por uma profunda reconfiguração. Os seres humanos se tornarão mais sutis em sua percepção, mais elevados em seus valores e mais conscientes de sua verdadeira natureza. Esse processo ocorrerá paralelamente à reativação de filamentos de DNA que permaneceram

inativos por milênios, agora despertando para um novo patamar evolutivo.

As novas gerações que começam a encarnar trarão consigo uma sabedoria ancestral, uma moral elevada e uma lucidez surpreendente. Seus pais, por vezes, se sentirão desconcertados diante das palavras e comportamentos dessas crianças, cuja consciência já vibra em sintonia com as frequências superiores da nova era.”

Este universo vos pertence, pois nele estais como partícipes de uma missão cósmica. Cada um de vós encontra-se aqui para cumprir etapas fundamentais do seu processo evolutivo, e, ao fim desse ciclo, retornar à Unidade da Fonte.

Vossos irmãos das esferas superiores vos aguardam com amor e confiança. Não vos entregueis ao desespero. O Cristo Planetário permanece convosco em todos os momentos.

Há cerca de dois mil anos, o Mestre encarnou entre vós. Suas palavras foram sementes lançadas sobre a Terra, mas poucas germinaram plenamente. Hoje, porém, o solo está mais fértil, e os corações mais dispostos a compreender.

A Fonte Criadora, em sua infinita sabedoria e compaixão, vos criou com propósitos elevados. Como

vossos irmãos estelares, temos consciência dos perigos representados pelas forças que se opõem à luz. Por isso, reafirmamos: não permitiremos que essas entidades causem mais dano aos filhos da Terra neste ciclo de transição.

A humanidade, por muito tempo, foi iludida e conduzida por caminhos distantes da verdade. Mas agora, o véu se desfaz. E o despertar é inevitável.



CAPÍTULO II – A Nave Mãe

As naves-mãe são verdadeiros laboratórios cósmicos, construídos com um material ainda desconhecido

pela ciência terrestre. Para se ter uma noção, sua propulsão é movida por energias cósmicas plasmadas que, ao se condensarem, tornam-se energias cristalizadas. Essa cristalização, em sua composição atômico-celular, proporciona uma estrutura sólida e, ao mesmo tempo, altamente energética à nave.

Essas naves estão organizadas em 13 grandes divisões:

Na Primeira Divisão, localizam-se os captadores cósmicos. Externamente, há esferas geométricas que funcionam como antenas multidimensionais, responsáveis por captar e retransmitir as energias universais, mantendo o equilíbrio vibracional dentro da nave.

Na Segunda Divisão, encontram-se os laboratórios biológicos, onde ocorre o planejamento e acompanhamento da vida orgânica, incluindo formas vegetais, animais e suas interações naturais. Nesses ambientes, as consciências engenheiras auxiliam os ciclos criativos da natureza universal.

A Terceira Divisão abriga os laboratórios de análise dos ciclos da dualidade cósmica. Ali, estuda-se a oscilação harmônica entre luz e sombra, mantendo-se o equilíbrio vibracional entre os mundos através de ondas ultrasensíveis.

Na Quarta Divisão, está o centro de registros evolutivos, onde se armazenam os dados de evolução dos mundos, linhas temporais e marcos históricos galácticos. Esse é o arquivo vivo da gênese universal, inclusive do sistema solar terrestre, utilizado como referência para missões interplanetárias.

A Quinta Divisão é conhecida como o Laboratório dos Treze, núcleo central da equipe de engenharia sideral. É nesse espaço que são concebidas, planejadas e desenvolvidas todas as formas de vida: animal, vegetal e mineral, destinadas a futuros processos evolutivos em diversos mundos. Desde organismos unicelulares até seres complexos e conscientes, sejam eles aquáticos, terrestres ou interdimensionais, todas as espécies passam por um rigoroso processo de design bioenergético antes de serem introduzidas em seus respectivos habitats.

A Sexta Divisão é um espaço dedicado ao repouso, regeneração e meditação da tripulação. Nela, realiza-se a harmonização psíquica, fisiológica e energética, essencial após intensas atividades planetárias. Este setor também abriga o refeitório, embora a alimentação dos seres da nave se dê por absorção de energias puras, incompatíveis com os hábitos nutricionais humanos. Ainda nesta divisão encontra-se a sala de comunicações intergalácticas, equipada com

instrumentos de transmissão que operam em múltiplas frequências de alta vibração, ultrapassando em muito as tecnologias de comunicação conhecidas na Terra.

A Sétima Divisão é considerada sagrada ou perfeita, ocupando, por isso, a sétima parte da nave. O número sete é um símbolo cabalístico universal que representa o ciclo de perfeição cósmica. É nessa divisão que se encontram também os aposentos dos mestres guias da nave-mãe — os anciões, consciências crísticas.

Oitava Divisão com dimensões semelhantes às demais seções da nave, porém com menor altura e maior comprimento, a oitava divisão abriga o Porto VIMANA. Trata-se do hangar das naves auxiliares, comumente utilizadas em missões exploratórias e de observação do planeta Terra. Essas naves, conhecidas popularmente como “discos voadores”, são armazenadas e mantidas nesse setor, prontas para decolagens rápidas e manobras estratégicas.

Nona Divisão, essa seção é dedicada ao armazenamento e à circulação de água, essenciais para o equilíbrio térmico e psíquico da nave. O sistema é composto por condutos geométricos que distribuem o líquido através de artérias energéticas, obedecendo a princípios avançados de atração magnética e hidrodinâmica. A água, além de

refrigerar os sistemas, atua como condutor energético e elemento harmonizador.

Décima Divisão, essa divisão funciona como um banco biológico e energético universal. Armazena amostras de espécies orgânicas — animais, vegetais e minerais — bem como entidades espirituais associadas a seus respectivos campos energéticos. A finalidade é a preservação, estudo e posterior utilização dessas formas de vida em processos de terraformação ou regeneração planetária.

Os engenheiros siderais realizam análises detalhadas desses organismos e energias, garantindo sua adaptação a diversos ambientes cósmicos e contribuindo para o desenvolvimento de novos ecossistemas.

Décima Primeira Divisão, esse setor abriga a central de mapeamento espacial da nave. Painéis interativos e holográficos exibem, em tempo real, imagens e dados de centenas de galáxias, estrelas, planetas e sistemas solares. Através de tecnologia avançada de rastreamento orbital e leitura energética, os “Jardineiros Cósmicos” monitoram os movimentos celestes e planejam futuras missões com base nas trajetórias e frequências observadas. A complexidade e beleza desses mapas estelares são incompreensíveis aos padrões terrestres, representando o estado mais avançado da cosmografia universal.

A Décima Segunda Divisão é um centro de alta complexidade científica e espiritual, conhecido como os Laboratórios Dimensionais. Neste setor, são preparados os processos de reencarnação migratória, quando consciências são transferidas entre mundos para cumprirem missões específicas de evolução ou auxílio planetário. Também aqui ocorrem projeções materializadas temporárias, que permitem manifestações físicas em diferentes planos dimensionais.

Este é um dos setores mais preservados da nave, pois guarda os registros originais da gênese da Terra, contendo o princípio da criação de todas as formas de vida no planeta. Trata-se da verdadeira e autêntica história da Terra, registrada sob a ótica sideral, longe das deturpações ocorridas ao longo do tempo nos arquivos humanos. Esses dados são constantemente consultados pelos mestres para ajustes evolutivos em harmonia com o plano divino.

A Décima Terceira Divisão localiza-se na extremidade traseira da nave, sendo considerada o polo energético negativo. Em sintonia com a primeira divisão, o polo positivo, ela estabelece o equilíbrio energético da nave, ambos conectados por um eixo central. Nesses dois polos estão instaladas as antenas cósmicas, responsáveis pela emissão e recepção de energia interdimensional.

planetários nas galáxias. Cada sistema planetário é composto por um ou mais sóis, conforme a necessidade evolutiva de cada um. Essa necessidade varia, mas os planetas que orbitam em torno de um sol em harmonia gravitacional são geralmente em número de 12 principais, podendo haver até 5 complementares e até 2 errantes. Os planetas errantes são aqueles que transitam por múltiplos sistemas solares, como é o caso de Nibiru.

Uma galáxia não é como muitos imaginam. Ela é composta por um sol central e cerca de 44 milhões de sistemas planetários principais, 30 milhões de sistemas complementares e entre 10 a 15 milhões de sistemas errantes provenientes de outras galáxias. No centro de cada galáxia, em perfeita ordem matemática, existem 12 mil sistemas planetários em estado evolutivo e vibratório mais elevado. Este centro abriga os seres mais evoluídos de cada galáxia, com a maior capacidade vibratória existente.

Como podem perceber, toda a criação do universo, até onde podemos explicar, obedece a uma ordem matemática e geométrica perfeita. Da mesma forma, toda a vida em vosso planeta segue essa lei evolutiva, desde os menores átomos da vida microbiana até os seres de maior proporção, incluindo o próprio planeta.

No futuro, quando nós, vossos irmãos do espaço, estivermos unidos em harmonia convosco, restabelecer-se-á novamente a relação interplanetária que existiu no passado com a humanidade e que, por escolhas equivocadas, foi perdida.

Agora, já possuem uma compreensão razoável da evolução cósmica. É hora de despertar das falsas concepções filosóficas e científicas limitadas que os cercam.

É chegado o momento de dar um passo maior rumo à verdadeira compreensão cósmica.

A partir desta nave-mãe, junto a nossos irmãos que aqui nos acompanham, faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para auxiliá-los no processo de ascensão que agora se desenrola em vosso planeta. Esperamos também, com amor fraternal, contar com a sincera e consciente colaboração de todos vocês.

Todos os ensinamentos que pudermos transmitir, e que forem possíveis de serem assimilados por vosso nível evolutivo, serão compartilhados, tanto no campo psíquico quanto no material, sempre respeitando o vosso livre-arbítrio, que é sagrado e essencial para a jornada de evolução.

Lembrem-se: com o aumento do conhecimento, cresce também a responsabilidade.

Estarão então submetidos às leis universais, onde quanto mais for dado, mais será exigido.

Como já foi dito em vossa cultura: "Com grandes poderes, vêm grandes responsabilidades."

encarnado na Terra em missões anteriores, deixaram legados valiosos, mensagens de amor, sabedoria e exemplo. Durante suas passagens, prepararam o terreno mental e espiritual da humanidade para que novas ideias e paradigmas pudessem, aos poucos, ser assimilados. Esse processo era essencial, uma vez que a consciência coletiva da Terra ainda enfrentava intensas provações sociais, materiais e psíquicas.

Esses mesmos seres, conhecidos como Jardineiros do Universo, já no final do século XIX, ofereceram ao planeta valiosos avanços sob a forma de invenções e inovações tecnológicas. Através de inspiração sutil, auxiliaram na construção de máquinas e na expansão do conhecimento humano em diversos setores.

Entre os marcos dessa influência positiva, podemos citar a criação das máquinas a vapor e dos motores a combustão, que impulsionaram o início da Revolução Industrial. Tais tecnologias transformaram as formas de deslocamento, encurtaram distâncias e iniciaram um processo de aceleração histórica, permitindo que a humanidade avançasse a um novo patamar de organização e produção.

Esses eventos também ampliaram significativamente as comunicações e encurtaram as distâncias entre regiões e povos. A humanidade começou a se mover em um ritmo

cada vez mais acelerado, superando os antigos meios de transporte baseados na força de outros seres, como cavalos e bois. A invenção do telégrafo, por exemplo, revolucionou a comunicação à distância, permitindo a troca quase instantânea de mensagens entre localidades remotas.

Contudo, como é característico nos mundos sob influência da Lei da Dualidade, o avanço tecnológico foi acompanhado por um incremento da atuação das forças contrárias à luz. A força negativa, que coexiste com a positiva como parte do equilíbrio cósmico, também encontrou campo fértil nas mentes humanas, influenciando escolhas, comportamentos e estruturas sociais.

É importante compreender que, dentro das leis universais, o mal não existe como oposição absoluta, mas sim como catalisador da evolução do bem. Sua presença provoca movimento, reflexão, superação. E, assim, contribui para o crescimento da consciência. Esse processo não é exclusivo do planeta Terra; ocorre em inúmeros orbes espalhados pelo universo, respeitando os estágios evolutivos de cada civilização.

Dando continuidade à nossa narrativa, voltamos agora ao início do século XX. Nesse período, outros irmãos galácticos, durante suas passagens encarnatórias pela Terra, já haviam contribuído com importantes avanços, entre eles o

conhecimento necessário para fazer voar aparelhos mais pesados que o ar.

Foi uma fase marcada por intensos desafios, especialmente para as forças positivas, que enfrentavam uma luta desigual. As forças negativas, mais estruturadas em certos setores da sociedade, ocupavam posições estratégicas e influentes.

Foi exatamente nesse momento crítico que ocorreu a troca dos 12 seres comandantes. Com suas elevadas vibrações, esses seres desceram à Terra, irradiando luz e equilíbrio, e restabelecendo, gradualmente, a harmonia em meio ao conflito. Sua presença possibilitou uma significativa melhora nas condições energéticas do planeta, favorecendo o fortalecimento das forças positivas.

A descida desses seres, como um flash de luz intensa e potente, foi uma dádiva do cosmos para o amado planeta Terra. A vibração elevada desses seres amplificou as frequências crísticas, trazendo uma onda de paz que amenizou muitos dos conflitos, tanto físicos quanto mentais, enfrentados pelos encarnados em seu planeta.

Era uma vibração tão elevada que os humanos ainda não conheciam. Era a luz sobrepondo as sombras. Poderíamos dizer que era o amor cósmico, em sua manifestação sublime, penetrando tudo e todos.

Retornemos mais uma vez ao momento da conferência na nave-mãe, na sala do templo.

Ao término dessa reunião, os irmãos planetários, incluindo os doze anciões, seguiram para seus respectivos postos de trabalho, cada um cumprindo sua função, para que toda a nave, em perfeita união, pudesse providenciar a reencarnação de seres mais evoluídos no planeta Terra. Esses seres seriam enviados para sete países diferentes, mas próximos entre si, para que, ao atingirem a idade adulta, pudessem se encontrar.

Após a conferência na nave-mãe, os doze anciões foram conduzidos à décima segunda divisão da nave, conforme previsto nos protocolos previamente testados. Ali, esses espíritos elevados foram colocados em um estado de sono profundo, aguardando o momento de suas reencarnações na Terra.

Sete anos se passaram no tempo terrestre. Durante esse período, a Primeira Guerra Mundial assolava o planeta. Os países mais afetados foram amparados por forças sutis e invisíveis, enquanto a harmonia, pouco a pouco, começava a ser restaurada. A natureza dava sinais de renascimento. Os campos voltavam a florescer, os lares reencontravam a paz, e os pássaros cantavam novamente, anunciando uma nova esperança.

Em três países europeus, cinco crianças, com idades entre três e cinco anos, cresciam em lares distintos, todas compartilhando uma sutil e profunda conexão com o céu. De tempos em tempos, interrompiam suas brincadeiras apenas para olhar para o alto com um misto de alegria e saudade, como se escutassem um chamado.

Simultaneamente, nos Estados Unidos, duas outras crianças demonstravam comportamentos semelhantes. No Brasil, três pequenos também brincavam com leveza, irradiando uma alegria incomum. Na Índia, uma criança meditava em silêncio dentro de uma casa simples, revelando uma maturidade espiritual precoce. E, na Austrália, uma criança cantava livremente, expressando, através da voz, a harmonia que trazia consigo.

Essas doze crianças, cinco mulheres e sete homens, foram cuidadosamente distribuídas em diferentes países, culturas e idiomas, como parte de um plano maior, traçado para despertar e transformar consciências.

Sete anos terrestres haviam transcorrido desde a conferência na Nave-mãe. O planeta já havia experimentado a violência e a dor da Primeira Guerra Mundial. Ainda assim, mesmo após tamanha destruição, a semente da esperança já começava a germinar nos corações da humanidade.

Outras seis naves, além daquela que descrevemos nesta narrativa, também enviaram, na mesma época, doze de seus irmãos, igualmente distribuídos em diversos países da Terra. Consideramos desnecessário detalhar os procedimentos adotados a bordo dessas outras naves, pois suas missões seguiram protocolos idênticos aos já apresentados.

Agora, voltamos nossa atenção para cinco irmãos provenientes de outras galáxias. Esses seres, já regenerados e atuando em consciência plena de quinta dimensão (5D), uniram-se aos doze já encarnados no planeta. Juntos, formaram uma frente de trabalho integrada, com a missão de auxiliar os terráqueos neste momento crítico de transição planetária.

A chegada desses irmãos mais evoluídos à Terra provocou uma mudança significativa na energia planetária, facilitando o despertar da consciência humana para uma compreensão mais ampla da transição que se aproximava. A presença desses seres intensificou o campo vibracional da Terra, permitindo que novas tecnologias fossem gradualmente introduzidas e assimiladas.

Desde então, a humanidade tem vivenciado um despertar coletivo, abrindo-se cada vez mais para o novo. Esse processo vem criando condições mais favoráveis para

que possamos continuar auxiliando a elevação espiritual e consciencial dos seres humanos.

Seguimos comprometidos, com eterno amor fraternal, em facilitar a chegada de novas fronteiras do conhecimento e da expansão da consciência em vosso planeta.

Naquela época, espíritos maliciosos, influenciados por forças sombrias e lideranças espirituais negativas, concentravam seus esforços energéticos e recursos para fomentar a guerra e o caos no planeta. Essas entidades, associadas a magos negros e regentes da era que se encerrava, buscavam intensificar a desordem e a destruição.

Espíritos desavisados, ou seja, aqueles não despertos e distantes da busca por Deus, tendiam ao desespero íntimo, o que os levava à decadência moral. Esse estado coletivo de desequilíbrio contribuiu para a eclosão da Segunda Grande Guerra. Observamos a humanidade mergulhar em uma profunda ausência de amor, manifestada em todos os níveis. Contudo, alguns lugares do globo permaneceram isentos desses males, por determinação cósmica, servindo como pontos de equilíbrio e esperança.

Por isso, a chegada desses irmãos mais desenvolvidos foi fundamental.

Neste estágio da história planetária, esses seres já se encontravam com aproximadamente 20 anos de idade, inseridos em diversas partes do mundo, seja trabalhando, seja estudando, cada qual cumprindo sua missão em meio ao cenário caótico que dominava a Terra.

Mesmo dispersos geograficamente, atuavam em harmonia vibracional, contribuindo silenciosamente para uma mudança profunda na psicosfera terrestre. Através de suas presenças e ações, começaram a gerar uma nova frequência no campo energético do planeta, essencial para amenizar os efeitos do desajuste coletivo.

Formavam, assim, verdadeiras “esponjas energéticas”, capazes de absorver e transmutar as energias deletérias geradas pelas influências negativas. Esse trabalho, invisível aos olhos comuns, foi determinante para conter o colapso vibracional que ameaçava a humanidade naquele período sombrio.

Quando havia a necessidade de esses irmãos de luz se encontrarem na matéria, a vibração de afinidade entre eles era imediata.

Bastava um olhar, um simples cruzar de olhos, para que se reconhecessem pelas frequências sutis que irradiavam. Não eram palavras que os uniam, mas a

ressonância de suas essências, como notas harmônicas que se reencontram numa sinfonia universal.

Durante os dias sombrios da Segunda Guerra Mundial, esses irmãos deram tudo de si. Atuaram como pilares silenciosos, sustentando energeticamente os campos vibratórios do planeta. Absorviam as densas energias do medo, da dor e do ódio que se espalhavam pela psicofera terrestre, transmutando-as em luz, em paz, em amor.

Foram âncoras da vibração crística em meio ao caos humano.



CAPÍTULO V – O Despertar da Luz na Terra

Há dois mil anos, o planeta Terra encontrava-se envolto em profunda perturbação e desespero.

As trevas densas pairavam sobre a humanidade, obscurecendo corações e mentes. Aquela humanidade que sois vós mesmos em outros corpos físicos e

experiências reencarnatórias, debatia-se sem esperança, perdida em sua própria ignorância espiritual.

Quando tudo parecia ruir, quando as forças negativas acreditavam ter, enfim, se apoderado deste orbe de forma definitiva, a Fonte Criadora, em seu infinito amor e misericórdia, enviou a Luz: Jesus, vosso irmão mais velho, centelha direta da própria Fonte, regente e guia espiritual do vosso sistema solar.

Essa Luz trouxe uma nova visão espiritual, oferecendo direção às consciências humanas adormecidas.

Com seu amor, ensinamentos e sofrimento, Jesus transmutou a pesada carga etérica negativa que envolvia a Terra naquele tempo. Se não fosse por sua intervenção divina, essas energias densas teriam dominado completamente a humanidade, aprisionando mentes e corações em ciclos de dor e ignorância.

Com sua presença, ele iluminou o caminho. Com sua luz e amor incondicional, dissipou as trevas que reinavam, libertando a humanidade da escravidão vibracional e espiritual à qual estava submetida. A partir de então, uma nova esperança emergiu, e uma

semente de despertar foi plantada nos corações de todos.

No fim da era da Atlântida, a humanidade mergulhou profundamente na negatividade, corrompendo os valores morais e espirituais que haviam sido cultivados por eras.

A busca desmedida por poder levou ao desenvolvimento e uso de tecnologias bélicas extremamente destrutivas, superiores até às armas atômicas conhecidas atualmente. Guerras devastadoras abalaram o planeta, ferindo não apenas a matéria, mas também a vibração da Terra.

Diante desse cenário, houve a necessidade de uma purificação da superfície planetária: episódio que conhecemos como o Dilúvio. Esse evento marcou o encerramento de um ciclo e o reinício da jornada da humanidade.

Os Jardineiros do Universo, em sua missão de amor e cuidado, conduziram os espíritos envolvidos nesse colapso civilizacional a um processo de reabilitação nos planos espirituais. Foram submetidos a tratamentos de harmonização e reeducação espiritual,

para que pudessem, em novas encarnações terrestres, retomar sua evolução com consciência renovada e em sintonia com as Leis Universais.

Na época da Atlântida, a população do planeta era o dobro ou até mais do que a atual. Conseguem imaginar?

E todos esses espíritos foram amparados pelos Irmãos de Luz, de acordo com a necessidade e o grau evolutivo de cada um. Nenhum foi deixado para trás. Cada alma foi acolhida e direcionada para processos específicos de cura e aprendizado, conforme sua história e responsabilidades.

Esses mesmos espíritos, após um período de preparação nos planos sutis, retornaram à superfície da Terra em novas encarnações. Estão hoje entre nós, vivendo novas oportunidades de evolução e cumprindo provas importantes para o desenvolvimento de suas consciências, tanto no aspecto moral quanto espiritual.

Muitos desses seres estão agora resgatando dívidas cármicas acumuladas ao longo do tempo, em um momento crucial de transição planetária, onde o despertar coletivo se faz mais necessário do que nunca.



CAPÍTULO VI – Vibrações que Selecionam Almas

Hoje, em seu planeta, existem cerca de 8 bilhões de espíritos encarnados. No éter cósmico e nas regiões

mais baixas, aproximadamente 15 bilhões de espíritos aguardam novas encarnações. No entanto, devido à mudança vibracional que está ocorrendo na Terra, essas novas encarnações não poderão ocorrer aqui. Espíritos com vibração baixa ou mais densos, aqueles ainda mais animalizados, não conseguirão se adaptar a um plano de frequência mais elevada. Como resultado, esses espíritos irão desencarnar logo após o nascimento, pois não estarão em harmonia com as energias que agora permeiam o planeta.

Sendo assim, esses espíritos terão que ser levados a outros orbes com frequências mais baixas, onde poderão trabalhar sua evolução e alcançar uma consciência mais elevada. Vejam como a encarnação é uma dádiva divina, um presente precioso. No entanto, muitos habitantes da Terra, desavisados, desperdiçam essa dádiva, vivendo imersos no materialismo, no ego, nas vaidades e no orgulho, vivendo, enfim, na ilusão que os impede de enxergar sua verdadeira missão espiritual.

Esses ciclos de evolução consciencial dos espíritos se estendem por milhares de anos. Como já

mencionamos, nossa missão é oferecer auxílio em todos os aspectos para o despertar espiritual da humanidade. Esse auxílio é prestado indistintamente a todos os encarnados, mas com uma intensidade maior voltada ao Brasil. Este país é uma dádiva cósmica, e no futuro próximo será profundamente respeitado por todos os povos. Muitos de nós temos encarnado nesta terra, para ensinar, guiar e zelar pelos ensinamentos cósmicos que ajudarão a humanidade a atingir uma nova consciência.

Nascer nesta pátria, meus amados, é um merecimento real. Mesmo aqueles que migraram para cá, foram atraídos por uma afinidade vibracional, e também por merecimento. No presente momento, diversos irmãos planetários estão encarnados neste país, trabalhando incansavelmente em suas missões para o progresso dessa nação.

É essencial que a nação brasileira se conscientize de sua importância cósmica e que exista uma colaboração pacífica e harmoniosa entre seu povo.

Esse movimento tem gerado uma mudança no comportamento das pessoas, com algumas evoluindo para melhor e outras resistindo ao processo,

permanecendo estagnadas em velhos padrões. Esse processo está promovendo a separação entre os espíritos que estão prontos para o início da regeneração e aqueles que ainda não estão preparados.

Uma nova modalidade de pensamento, acompanhada de uma mudança radical nos valores morais e éticos, está se manifestando na humanidade. Essas transformações refletem a evolução que se faz sentir no orbe terrestre. Novas fontes de energia foram descobertas, novas tecnologias chegaram à Terra e novas ideias e conceitos estão sendo aceitos, todos de grande importância para a transformação de vocês.

Não se iludam acreditando ser privilegiados pela luz em relação aos demais povos; na verdade, isso representa uma grande responsabilidade.



CAPÍTULO VII – O Alvorecer da Nova Era

Agora, vocês se encontram na reta final do que chamam de transição planetária. A partir deste momento, as

mudanças mais intensas e significativas começam a surgir. Mudanças que transformarão toda a sociedade, seus modos de vida, conceitos e formas de conduta.

Para que isso aconteça de forma harmoniosa, será necessário que se conscientizem, se aperfeiçoem e se alinhem com certas leis da natureza que, até agora, desconhecem quase por completo.

Ou seja, a ciência ainda tem muito a descobrir sobre a própria natureza, e esse conhecimento será revelado com maior intensidade, a partir de agora. Aconselhamos que se aprofundem no estudo dos ensinamentos que lhes foram deixados pela Luz (Jesus).

Com certeza, neste estudo, surgirão esclarecimentos que os libertarão das falhas passadas e auxiliarão no desenvolvimento de todos vocês.

Entendemos todas as dificuldades que vocês têm enfrentado, os bloqueios e as crenças limitantes, pois nós também já passamos por esse estágio evolutivo que agora vocês estão vivenciando.

A nossa mensagem, como não poderia deixar de ser, é direcionada a todos os povos, crenças e raças, para que todos, unidos, possam evoluir conforme as Leis Universais.

Para aqueles que ainda estão cometendo os erros que mencionei, é o momento de, através da meditação, análise sincera e estudo, retornar ao caminho da luz. Libertem-se dos ensinamentos equivocados dos sacerdotes, mestres e líderes do passado

Este tempo de transição que vocês estão vivenciando só se repetirá daqui a milhares de anos. Ou seja, não percam essa oportunidade única de ascender ao próximo degrau espiritual da evolução.

Este período estabelecerá uma nova era consciencial no planeta, que reverberará em outros orbes e outras consciências na galáxia. Estamos todos interligados por uma energia universal, que chamamos de Fonte Criadora (Deus).

Portanto, a nova Terra está refletindo nos astros ao redor, como uma pedra jogada em um lago. As ondas criadas atravessam toda a superfície e chegam até a borda do outro lado. Assim acontece na galáxia: as novas vibrações chegam a todas as partes.

Novos e mais desenvolvidos irmãos espirituais estão encarnando na Terra neste momento, trazendo suas vibrações mais altas, que vêm para compartilhar novos conhecimentos e tecnologias.

Haverá uma nova medicina, onde as doenças que outrora afligiam os seres humanos deixarão de existir. O avanço das ciências e da compreensão energética do corpo humano permitirá que os tratamentos se tornem mais eficazes, naturais e preventivos, oferecendo aos habitantes da Terra uma vida mais longa e saudável. A expectativa de vida se estenderá para 120 anos, com o corpo físico gozando de vitalidade e equilíbrio. A cura será alcançada de forma mais holística, alinhando o físico, o emocional, o mental e o espiritual.

Além disso, surgirá uma nova economia, mais justa e equilibrada, com a circulação de bens e serviços sendo melhor distribuída. O modelo atual de concentração de riquezas será superado, dando lugar a um sistema que privilegia o bem-estar coletivo, a solidariedade e o cuidado com o planeta. As desigualdades sociais começarão a ser corrigidas, e o trabalho será realizado de forma mais cooperativa e gratificante, com todos tendo acesso aos recursos necessários para viver com dignidade e prosperidade.

Essa nova economia e medicina estarão intimamente conectadas à evolução espiritual da humanidade, permitindo que a Terra se torne um lugar mais harmônico e próspero para todas as suas formas de vida.

Esse novo tempo trará uma justiça social muito mais ampla e verdadeira, eliminando as profundas desigualdades que ainda marcam a sociedade atual. O sistema será reestruturado para que todos tenham acesso às mesmas oportunidades, promovendo uma convivência mais digna e harmoniosa.

Novas leis surgirão, não mais voltadas a beneficiar apenas pequenos grupos ou interesses particulares, mas com foco no bem coletivo. Serão leis mais humanas, justas e sintonizadas com os princípios da fraternidade universal. Elas virão para corrigir antigos desequilíbrios e favorecer a construção de uma sociedade mais equânime.

Também será estabelecido um novo sistema político. As administrações públicas deixarão de ser controladas por poucos em busca de ganhos pessoais, passando a ser conduzidas por conselhos compostos por diversos representantes da coletividade. Esse modelo será orientado pela ética, pela sabedoria e pelo compromisso com o bem comum, assegurando decisões mais conscientes e participativas.

Serão disponibilizadas para vocês novas formas de energia livre, acessíveis e limpas, sem o controle das grandes corporações, como ocorre atualmente. Essa energia será

abundante e sustentável, contribuindo para a harmonia entre a tecnologia e a natureza.

Novas fontes de alimentos também serão descobertas no solo e nos oceanos, alimentos mais puros e naturais, cujo cultivo respeitará os ciclos da Terra, sem agredir o meio ambiente. Eles substituirão gradualmente os produtos industrializados, que mais adoecem do que nutrem o corpo físico.

Além disso, conhecimentos antes inimagináveis começarão a ser revelados à humanidade. Entre eles, a manipulação consciente da luz, a cura por meio de ondas sonoras e vibrações sutis, bem como o despertar da telepatia como uma forma natural de comunicação entre os seres.

E mais adiante, quando estiverem prontos, vocês começarão a explorar viagens interplanetárias, não apenas com naves físicas, mas também por meio da consciência expandida.

Todas essas maravilhas pertencem ao plano da quinta densidade da matéria, conhecido por vocês como o mundo de regeneração. Uma nova etapa evolutiva onde a luz, o amor e a sabedoria guiarão a jornada da humanidade.

Amados irmãos, compreendam: não haverá um salvador individual. Nós, irmãos estelares, não podemos

trilhar o caminho por vocês. Nosso papel é auxiliar, vibrando amorosamente, intuindo pelo plano mental as direções que conduzem à luz. Mas é a humanidade que precisa despertar e agir, tornando-se digna da dádiva que é essa nova etapa evolutiva do espírito.



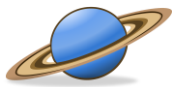
CAPÍTULO VIII – Sintomas do Despertar

Felizmente, um grande número de espíritos encarnados já vem despertando dia após dia. O campo energético do planeta está se elevando gradativamente, e

vocês têm percebido isso nos próprios corpos físicos: sensações de desconforto, cansaço, mudanças emocionais.

Saibam que isso é um bom sinal. Significa que a matéria biológica que compõe seus corpos está respondendo e se adaptando às novas frequências vibracionais que estão chegando à Terra. É a luz tocando a matéria. É o espírito se manifestando com mais intensidade na densidade.

Este é um momento de transição profunda, de conexão com a Fonte, de alinhamento interior. Sigam com fé, amor e consciência, e nós estaremos sempre ao lado, como irmãos mais velhos, oferecendo nossa ajuda e nossa luz.



CAPÍTULO IX – Mensagem do Comando Lorean

Amados irmãos da Terra,

O Comando Lorean, em nome dos Doze Comandantes da Confederação Galáctica, dirige-se a vocês com profundo amor e respeito.

Estamos presentes há milênios no tempo terrestre, dedicados ao desenvolvimento harmônico da vida em todas as esferas do universo. Nosso compromisso é com a evolução espiritual e o bem-estar de todas as civilizações.

Em breve, a humanidade terrestre estará pronta para integrar-se à Confederação, estabelecendo uma convivência pacífica e harmoniosa com outras civilizações estelares. Esse momento será marcado por um contato em massa, único e transformador, onde nossas naves se manifestarão nos céus, permitindo que todos possam nos ver, ouvir e trocar energias.

Este evento não será apenas uma demonstração tecnológica, mas um marco na jornada evolutiva da Terra, sinalizando sua transição para uma nova era de consciência e fraternidade cósmica.

Aguardamos ansiosamente por esse reencontro, certos de que juntos construiremos um futuro de luz e amor universal.

Com amor e dedicação,

Os Doze Comandantes da Confederação Galáctica

Mensagem transmitida pelo Comando Lorean



Sobre o autor

Guga Laurino é carioca, formado em Administração de Empresas, com mestrado na área ambiental. Atua como médium espírita há 26 anos, dedicando sua jornada à busca espiritual e à conexão com planos mais sutis da existência.

Com uma sensibilidade apurada e compromisso com a luz, Guga compartilha através de suas obras mensagens que visam o despertar da consciência, o autoconhecimento e a expansão da espiritualidade em tempos de transformação planetária.

